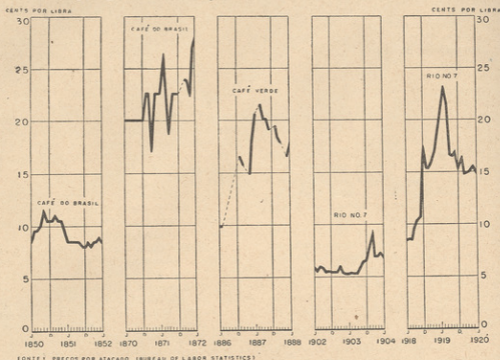


## MOVIMENTO DOS PREÇOS DO CAFÉ DEPOIS DAS GEADAS



Essa situação artificial terminou subitamente, seguindo-se um intenso pânico no mercado a termo dos cafés do Brasil. Três das mais importantes firmas importadoras sossobraram na crise, e outros negociantes sofreram grandes perdas. Assim terminou a crise provocada pela geada de 1886. Os preços se estabilizaram nos arredores de 19-20 cents, no restante do ano, mas depois declinaram pouco a pouco.

Não há dúvida de que a safra do Brasil foi gravemente reduzida em consequência da geada, possivelmente até 40 por cento em certos Estados. Todavia, a safra de 1888 foi a maior até então produzida, como que compensando a escassez da colheita anterior.

## 1902: A GEADA E A SECA AFETARAM OS PREÇOS

Com o começo do Século XX, começou também um período de perturbações para o café do Brasil. As notícias do Brasil, em Agosto de 1902, indicavam que várias regiões de São Paulo tinham sido afetadas por uma forte geada. Assim mesmo, acreditava-se, até Setembro de 1903, que a safra de 1903-1904 seria de 14 a 15 milhões de sacas. As estimativas foram revisadas, para 10 e 11 milhões de sacas, mas os preços não chegaram a um alto nível até Fevereiro de 1904, em que as cotações foram de 9,3 cents, ao passo que as de Julho do ano anterior tinham sido de 5,4 cents. A safra foi de quase 10,5 milhões de sacas.

Logo depois dos danos causados pelo inverno, começou a manifestar-se uma seca que durou desde Março até quase o fim do ano de 1903. Os altistas do mercado estavam predizendo uma safra de 9 a 10 milhões de sacas para 1904-1905, o que,

aliás, se confirmou oportunamente. Entretanto, os preços que haviam subido vagarosamente na segunda metade de 1903, chegaram ao máximo de 9,30 cents no começo de Fevereiro de 1904, mas desceram a 5,10 cents nos meados de Março, antes de se estabilizarem.

Embora o excesso de especulação tivesse causado, em parte, a quebra dos preços, o que primordialmente motivou foi o lançamento no mercado dos Estados Unidos de quantidades muito maiores de café produzido por outros países além do Brasil. Segundo a Bolsa de Café de Nova York, a produção desses países chegou a 4,5 milhões de sacas em 1902-1903 e a 4,6 milhões em 1903-1904, ou 30 por cento acima da produção de 1901-1902. As importações dos Estados Unidos, procedentes desses países, em 1903-1904, foram de 400.000 sacas acima das importações feitas na temporada precedente.

Como a geada de 1902 e a longa seca que a sucedeu poderiam ter danificado os cafeais, muitos achavam que seriam provavelmente reduzidas as perspectivas da produção do café. O Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, por exemplo, declarou que com toda a certeza os cafeais teriam a menor produção de sua história em 1905. Mas, de fato, a safra de 1905-1906 excedeu as dos dois anos anteriores, e a safra de 1906-1907 foi 100 por cento maior do que a máxima até então registrada.

## 1918: GUERRA, GEADA E ESPECULAÇÃO

Nos fins de Junho e em Julho de 1918, houve em São Paulo uma intensa geada, e começaram logo as especulações. E, quando as vitórias dos Aliados da Frente Ocidental indicaram que a paz não